

Admix

PROGRAMA
VOCE
Cada vez melhor.

20 DE FEVEREIRO
DIA NACIONAL DE
COMBATE ÀS DROGAS
E AO ALCOOLISMO.

SAIBA MAIS SOBRE AS DROGAS E O ALCOOLISMO

Atualmente a dependência de drogas e o alcoolismo são considerados doenças pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Hoje, grande parte da violência, da criminalidade e do moralismo, como por exemplo, acidentes de trânsito, arruaças, comportamentos anti-sociais, violência doméstica, ruptura de relacionamentos e problemas no trabalho, acontecem devido ao uso de drogas e de álcool. O uso indevido de drogas lícitas ou ilícitas é um problema de saúde pública de ordem internacional que preocupa nações do mundo inteiro, pois afeta valores culturais, sociais, econômicos e políticos.

ALCOOLISMO

O alcoolismo acomete de 10% a 12% da população, e hoje é mais frequente em faixas etárias mais jovens, por isso não se deve estimular o uso precoce de álcool. Quando o indivíduo exagera na ingestão de álcool surgem os quadros de intoxicação, que podem ser leves causando euforia, tonturas e falta de coordenação motora ou podem evoluir até quadros graves como o coma alcoólico. A longo prazo, o álcool prejudica todos os órgãos, em especial o fígado, que é responsável pela destruição das substâncias tóxicas ingeridas ou produzidas pelo organismo durante a digestão. O uso constante, descontrolado e



progressivo de bebidas alcoólicas pode comprometer seriamente o bom funcionamento do organismo, levando a consequências irreversíveis.

MACONHA

O uso crônico de maconha está associado a problemas respiratórios, já que a fumaça é muito irritante e seu teor de alcatrão é muito alto, além de conter benzopireno, substância cancerígena. As consequências do uso da maconha são semelhantes ao do tabaco: hipertensão, asma, bronquite, cânceres, doenças cardíacas e doenças crônicas obstrutivas aéreas. No caso de pessoas com transtornos psicóticos (pré-existent) pode ocorrer um agravamento do quadro, como a esquizofrenia, exigindo assim mudanças no tratamento da doença psiquiátrica. O uso regular acarreta problemas cognitivos como: comprometimento do rendimento intelectual, perda de memória e na habilidade de resolver problemas. A abstinência é caracterizada

por: ansiedade, insônia, perda de apetite, tremor das mãos, sudorese, reflexos aumentados, bocejos e humor deprimido.

COCAINA

A cocaína é uma substância psicoestimulante que é consumida de diferentes formas: aspirada, via intravenosa ou fumada (crack). O consumo da cocaína em grande parte dos usuários aumenta progressivamente, sendo necessário consumir maiores quantidades da substância para se atingir o efeito desejado. No Brasil a cocaína é a substância mais utilizada pelos usuários de drogas injetáveis. Muitas dessas pessoas compartilham agulhas e seringas e expõem-se ao contágio de várias doenças como hepatite, malária, dengue e AIDS.

CRACK

O crack é resultante da mistura de cocaína, bicarbonato de sódio ou amônia e água destilada, resultando em grãos que são fumados em cachimbos.



Saiba mais sobre as drogas e o alcoolismo

O consumo do crack é maior que o da cocaína, pois é mais barato e seus efeitos duram menos, além disso, por ser um estimulante ele ocasiona dependência física e, posteriormente, a morte por sua terrível ação sobre o sistema nervoso central e cardíaco.

Além dos graves problemas de saúde, os usuários, principalmente as mulheres, prostituem-se para obter a droga e geralmente fazem isso sob efeito da “fissura”. Nesse estado perdem a noção do perigo e não conseguem obter relações seguras, expondo-se a doenças sexualmente transmissíveis (DST). Essa prática demonstra que o crack diante das DST/AIDS não é tão seguro quanto se suponha inicialmente.

ANFETAMINAS

São drogas sintéticas de efeito estimulante do SNC e são comercializadas sob prescrição médica. Um tipo de anfetamina ilícita não encontrada em farmácias é a droga conhecida por êxtase, a droga provoca dependência fazendo com que o usuário tenha que consumir maiores quantidades de comprimidos para obter os mesmos efeitos.

O uso indevido e prolongado pode provocar alterações psíquicas, lesões cerebrais e aumenta o risco de convulsões e overdose.

CALMANTE E SEDATIVOS

Os medicamentos capazes de diminuir a atividade do cérebro são chamados de sedativos, já os que são capazes de diminuir a dor são conhecidos como analgésicos. Os hipnóticos ou soníferos são os sedativos capazes de afastar a insônia, já os ansiolíticos têm o poder de atuar mais sobre estados exagerados de ansiedade. Hoje em dia já existem algumas dessas drogas capazes de acalmar o cérebro hiperexcitado dos epiléticos. São as drogas antiepiléticas, capazes de prevenir as convulsões. As principais substâncias calmantes pertencem ao grupo dos barbitúricos. São tomados via oral, quando apresentado na forma de comprimidos, cápsulas ou xaropes, ou ainda são usados por injeção intramuscular ou intravenosa, quando apresentados em forma de ampolas. As formas injetáveis são de uso restrito hospitalar.

PREVENÇÃO

É muito difícil convencer alguém a não fazer algo que lhe dê prazer, a droga e o álcool antes de qualquer outra coisa oferecem prazer imediato, e é exatamente por causarem dependência física, psicológica e síndrome de abstinência são de difícil tratamento.

Por isso, fazer terrorismo com histórias ruins só piora as

coisas. A maioria dos jovens são mais bem informados sobre drogas do que os próprios pais, mesmo quando não são usuários.

Portanto, a prevenção ao uso de drogas começa muito antes. As ações preventivas devem ser planejadas e direcionadas para o desenvolvimento humano, o incentivo à educação, o acesso aos bens culturais, incluindo prática de esportes, cultura, lazer e a socialização do conhecimento sobre drogas, com embasamento científico.

TRATAMENTO

Deve ser realizado por equipes multiprofissionais e com o apoio da família e da sociedade.

A sociedade brasileira anseia por uma melhor qualidade de vida com mais saúde e segurança e para isso deve estar preparada, conscientizada e mobilizada para dizer NÃO.

*Vamos dizer não às
drogas e ao álcool !*